EDIÇÃO EXTRA de *Carnaval*

LUTA DEMOCRATICA

Fundador-Proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

ANO XVI — Rio de Janeiro, 19/2/1969 — N.º 4.683

20 CENTAVOS

Marlene Paiva e Simão Carneiro, vencedores do Municipal

Página 4

Previsão do tempo

Tempo bom, passando a instável com chuvas e trovoadas, temperatura elevada, declinando no fim do período. Ventos norte para sul, fracos, com rajadas ocasionais. Máxima: 39,1 (Bangu). Mínima: 23,6 (Alto da Boa Vista).

Povo unânime:

SALGUEIRO MASSACROU!

Desfilando espetacularmente, o Acadêmicos do Salgueiro foi responsável pelo maior e mais belo "show" na passarela da Avenida Presidente Vargas — Consagração popular sòmente equiparada com o carnaval em que a vermelho e branco defendeu o enrêdo "Chica da Silva" — Império Serrano entrou bonito mas não prosseguiu com a empolgação — Silvana "enterrou" o samba "Heróis da Liberdade" — Mangueira, na opinião geral foi decepcionante e acabou recebendo vaias — Unidos de São Carlos foi simplesmente notável e pode se classificar entre as quatro primeiras — Portela brigou valentemente pelo título — Imperatriz Leopoldinense e Unidos de Vila Isabel também deslumbraram — Em Cima da Hora, Unidos de Lucas e Mocidade Independente jogaram grande cartada. (PÁGINA 5)

bonita sambista para se destacar melhor, deixou ua ala um pouco para trás. Por conta da empolgação do samba e vibração popular.

Deslumbrando o grande público com o luxo e riqueza de suas fantasias de destaque, a Portela deve ter somado valiosos pontos por conta de "Bigode" e Odila, vistos na foto acima

Beleza de desfile, mostrou o GRES Acadêmicos do Salgueiro, que, para o povo é o campeão do carnaval

ASSASSINADO O MOTORISTA AO AMANHECER DE CARNAVAL

Trabalhava no HSA e biscateava num táxi nas horas vagas — Dois homens e uma mulher teriam sido os passageiros da morte — Nada roubaram — Morto com dois tiros disparados de fora do carro. ———— (LEIA NA PÁGINA 2)

REIO DA SAÚDE — Agradou bastante o primeiro rancho a desfilar, arrancando aplausos dos assistentes. Era o "Recreio da Saúde", que apresentou o enrêdo "Primavera Brasileira"

FOLIÃO QUERIA ELIMINAR A FAMÍLIA:

Carnaval de sangue

FUZILOU A SOGRA E BALEOU A MULHER, O SOGRO E O AMIGO

Queria comida fresca às duas da madrugada — Saiu para apanhar o revólver no carro e voltou para matar — Mesmo com uma bala na barriga o velho sogro conseguiu prendê-lo. ———— (PÁGINA 7)

A porta-bandeira da Mangueira entrou confiante e sambando com muita harmonia

13.652 pessoas atendidas nos hospitais

Página 4

MASCARADOS CURRARAM MÃE E FILHA

(Na página 4)

O carnaval carioca foi mais uma vez um acontecimento extraordinário, que satisfaz plenamente não só aos brasileiros como os estrangeiros que vieram presenciá-lo. Eis dois flagrantes dos desfiles da Avenida Presidente Vargas.

Praça 11: Seis escolas cotadas para o título

O desfile das Escolas de Samba pertencentes ao grupo III, que se apresenta na Praça 11, reuniu 18 escolas menores, que aspiram ascender, para o próximo ano, ao grupo intermediário: seis delas estão disputando o título, não tendo as outras maiores possibilidades de alcançá-lo, pelos mais diversos motivos.

O DESFILE

Como sempre acontece, êste ano o início do desfile deu-se com atraso, desta vez de mais de três horas. O público, aos poucos evadiu-se para a outra ponta da Avenida Presidente Vargas, onde desfilavam as grandes escolas, deixando como assistentes sòmente os mais aficionados. Desfilaram na seguinte ordem: Caprichosos dos Pilares, União de Vaz Lôbo, Independentes do Zumbi, Unidos de Manguinhos, Império do Marangá, Império de Campo Grande, Unidos de Bangu, Unidos do Uraiti, Unidos do Cabuçu, Caprichoso do Centenário, Unidos da Ponte, Unidos da Vila Santa Teresa, Unidos da Vila São Luís, Unidos de Nilópolis, União da Ilha do Governador, Unidos do Jardim, Acadêmicos do Engenho da Rainha, Inferno Verde e Cartolinhas de Caxias.

OS MELHORES

Segundo era comentário corrente entre os que ficaram assistindo ao desfile, de 23 horas de domingo às 15 horas de segunda-feira estão cotadas para as cinco primeiras colocações as seguintes agremiações: Caprichosos dos Pilares, União de Vaz Lôbo, Unidos de Bangu, Unidos do Uraiti, Unidos do Cabuçu e Caprichoso do Centenário.

Folião quente nos salões

Não foi boa a idéia de se formar um bloco de bichos lá em Itaboraí, pois quando a bicharada passava pela praça local alguém provocou o boi que funcionava como padrinho do bloco.

O animal, entre o som de cuícas e tamborins desembestou e começou a distribuir chifradas a tôrto e a direito, ferindo diversas pessoas, entre as quais a sra. Francisca Corina Jesus de Oliveira, que foi internada no Hospital da localidade.

ASSALTADO ENQUANTO DORMIA

O Fuzileiro Naval Argemiro Jesus Pereira (solteiro, 22 anos, servindo na Ilha das Cobras, residente à Rua Aurélio Valpôrto 51, Marechal Hermes), foi internado no HSA, vítima de um tiro na região lombar direita.

Declarou que descansava na grama da Praia do Russel, após brincar pelas ruas da cidade, quando foi abordado por três homens de côr preta, que, armados de revólver, levaram todo o dinheiro que tinha nos bolsos, cêrca de NCr$ 20,00 e um relógio. Insatisfeitos pela pouca importância que o militar tinha nos bolsos, os malandros deram-lhe o tiro que o levou ao hospital. A 9.ª D.P. registrou o fato.

CAIU DO TREM E ARRASTOU DOIS

Acidente de lamentáveis conseqüências, ocorreu na estação de Engenho de Dentro, quando um rapaz que viajava na porta de um trem perdeu o equilíbrio e na queda arrastou outros dois jovens que também ali se encontravam. Nenhum tinha identificação e a Polícia está investigando para estabelecer a identidade tanto do morto, como dos dois feridos internados no HSA e HSF, respectivamente.

O que morreu, é branco, 17 anos presumíveis, camisa branca com gola azul e "short" branco, com um número 7 às costas. O outro, que está internado no HSA, com fratura de crânio e em estado de choque, é branco, 15 anos presumíveis, blusão listrado de vermelho e branco, e sunga branca. Também é grave o estado do que se encontra internado no HSF, porém sôbre êste não se tem maiores detalhes.

BOI NÃO GOSTOU DO BLOCO E CHIFROU VÁRIOS FOLIÕES

Não houve um só clube vazio durante êstes três dias de Carnaval e os bailes mais procurados foram o Sírio e Libanês, Monte Líbano, Copacabana Palace, Grajaú, Botafogo, Fluminense e Flamengo. Também outros clubes foram bem freqüentados e o folião, desta feita, não esperava que a música esquentasse e logo aos primeiros acôrdes, já saía pulando.

Nas grandes sociedades verificamos o interêsse popular dos foliões na procura do Clube dos Embaixadores, Democráticos, Fenianos, Independentes, Pierrôs e Carioca.

Pelo subúrbio vimos lotados o Social Ramos Clube, o Olaria, o Bonsucesso, o Madureira, o Imperial de Basquete, o Piedade, o Várzea, o Jacarepaguá e muitos outros.

Na zona tijucana, além dos clubes do Grajaú, muito bem freqüentados e cheios, o Tijuca Tênis Clube, a Associação Atlética Tijuca, o Clube Municipal e o Satélite Clube estavam repletos.

Na Zona Sul o Olímpico, o Canecão, o Schnnit e o Radar foram os mais procurados.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador-Proprietário: Tenório Cavalcânti

Superintendente-Geral: Antônio de Hollanda Cavalcânti

SEDE: Av. Presidente Vargas, 1.988-A

Telefones:

Superintendência	23-1451
Administração	23-3976
Publicidade	43-5931 / 42-6785
Redação	43-8362 / 23-2690 / 23-3913 / 23-4127
Distribuição	43-3420

Oficinas: ULTIMA HORA
Rua Sotero dos Reis 82

BELO HORIZONTE
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingo .... NCr$ 0,30

Estas belas fantasias enfeitaram o carnaval de rua que foi, mas uma vez, deslumbrante.

Ranchos deslumbraram na segunda-feira de carnaval

Com as arquibancadas já um tanto vazias, por volta de meia-noite começaram os desfiles dos ranchos e o primeiro a chegar na avenida Presidente Vargas foi o Recreio da Saúde com o enrêdo "Primeira Brasileira". Além de lindas fantasias e a Banda da Casa do Pequeno Jornaleiro, trouxe o rancho, como tenor, Jorge Marques que assombrou a quantos ali se achavam, com seu vozeirão que se ouvia de um lado a outro da extensão da avenida.

Em seguida passou o União dos Caçadores' cujo tema era "Amor de Carnaval" e foi muito bem apresentado, estando mesmo na alça para as primeiras colocações.

QUINTINO MANDA DOIS

O terceiro rancho a desfilar foi o Unidos do Cunha com o enrêdo "Dezenove de Novembro, Dia da Bandeira". Belas alegorias e bonitas jovens vestidas de verde, amarelo, azul e branco, tiravam seus véus e deitando no chão, formaram a bandeira nacional.

Seguiu-se o 'Aliados de Quintino' com o tema "Rio Maravilhoso" e além das bonitas alegorias, trazia mocinhas encantadoras.

Quintino manda sempre dois ranchos e o quinto a desfilar foi o 'Decididos de Quintino' com o enrêdo "Bahia, Sua História e Riquezas". Trazia também bonitas alegorias e muitos figurantes.

AZULÕES FECHOU

Boa surprêsa foi o rancho Azulões da Tôrre", do Irajá que trouxe como enrêdo "O Passado Que Surge — A História dos Ranchos" e trazendo alegorias alusivas a todos os ranchos já desfeitos e os atuais. Duas marchas muito bonitas e um samba gostoso, arrancaram aplausos dos assistentes, completando-se com bonitas fantasias.

'Unidos do Morro do Pinto" foi o próximo rancho com o tema "Guanabara e Suas Belezas". Também o samba era bem gostoso e apresentou diversas figuras carnavalescas, principalmente o que representava a "Folia", em final de Carnaval, que arrancou aplausos. Finalizou o desfile o rancho "Indios do Leme" com sua primeira ala de indios muito bem arranchada e o enrêdo "As Flores do Nosso Jardim". Um grande mestre-sala, também empolgou os assistentes.

MAIS BELO DEFILE

Pierre Barroux, ator do cinema francês e convidado pela Secretaria de Turismo para assistir ao carnaval carioca, assistindo ao desfile dos ranchos e notando as arquibancadas já com pouca gente disse à nossa reportagem: "Não entendo como a coisa mais bela do carnaval, que são os ranchos, tem tão pouca gente assistindo. Isso é um encantro e traz a música pura!".

MOTORISTA DIRIJA COM CUIDADO

Luta Democrática ANÚNCIOS

Agora também no PALACIO DA JUSTIÇA (Prédio Nôvo — 2.º andar), Sala da União dos Funcionários da Justiça.

Consultas Cr$ 1.000
OLHOS, OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA
DR. FORTUNATO
Rua dos Andradas, 29, sala 802 — 8.º andar junto ao Largo de São Francisco, das 12 às 18h — Consultas com hora marcada NCr$ 3,00 — Telefone: 43-1444

CORAÇÃO, FIGADO, ESTÔMAGO E INTESTINOS — RADIOSCOPIA
CONSULTAS NCrS 5,00
DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Avenida Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224
Telefone: 52-5442 — de 9 às 11 e de 14 às 18 horas

GRANDES SOCIEDADES FECHARAM CARNAVAL!

COM O TRADICIONAL desfile de carros alegóricos das Grandes Sociedade, o carioca assistiu os últimos minutos do Carnaval de rua: Embaixadores, Embaixada do Socêgo, Fenianos, Pierrô das Cavernas, Turunas de Monte Alegre, Cariocas, Tenentes do Diabo e Democráticos. O povo, comprimido pelos cordões de isolamento, aguardou muito tempo pelo inicio do desfile e à hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, os carros dos Embaixadores iniciavam o desfile na Avenida Presidente Vargas, na altura da Rua Tomás Coelho.

IML RECOLHEU 101 CADÁVERES

O INSTITUTO Médico Legal registrou de sábado de carnaval até ontem, a entrada de 101 cadáveres. Dêsse total compreendem-se homicidios, atropelamentos, suicídios, vitimas de desastres automobilísticos e embriaguês aguda.

Enquanto isto, o diretor do Departamento de Trânsito, cmte. Célso Franco, advertiu os antifoliões que estão veraneando em vários pontos do Estado do Rio, São Paulo e Minas, para que não regressem durante a manhã e tarde de hoje, a fim de evitar engarrafamentos na Av. Brasil e Rodovia Washington Luis. Para o diretor do DT a melhor hora seria a partir das 18 horas, caso contrário as duas rodovias terão um dos maiores engarrafamentos já registrados.

DUBAR
BEBIDAS FINAS
EIS A RELAÇÃO

XAROPES PARA REFRESCOS	Grenadine, Groselha, Morango
LICORES	Anisete, Cherry Grandy, Creme de Ovos, Fogo Paulista, Kümmel Cristalizado, Abricot, Cacau Litro, Maraschino
APERITIVOS E BITTERS	Americano Paulista, Bitter Aromático Angostura, Bitter Boonekamp, Bitter Russo, Fernet Dubar
COGNACS	Cognac Dubar 5 Estrêlas, Cognac Composto c/Alcatrão
VINHOS COMPOSTOS	Vermouth Branco Doce, Vermouth Torino, Vinho Quinado Extra Fino
AGUARDENTES	Genebra Extra Superior, Gin Extra Sêco, Korn Velho Legitimo, Rhum Tipo Georgetown, Ron Branco Extra Fino Dubar, Vodka, Whisky Old Fellow

END. RUA EQUADOR, 263
TELS.: 43-1170 e 43-6087

O "Namorar Eu Sei" teve conjuntos como êste, destacados ao apresentar capoeira, tão do agrado do público. Enquanto isso, o "Unidos de São Cristovão" mostrava uma sambista fazendo "misérias" no asfalto, acompanhado por cinco instrumentistas, de agogô até pandeiro, passando pela cuíca, tarol e colheres

NOS BLOCOS DA SEGUNDA CATEGORIA

DEIXA COMIGO ABRIU DESFILE E NAMORAR EU SEI DESACATOU

Na bloco "Quem Quiser Pode Vir", esta boneca foi um dos destaques

Com um atraso de duas horas, para não perder a linha, começaram a desfilar, sábado passado os blocos da II Categoria, na pista da Avenida Rio Branco. O primiero a passar foi o Bloco Carnavalesco Deixa Comigo e o segundo deveria o Diplomatas que Anchieta, cuja bateria veio em trem separado devenconjunto e o elétrico enguiçou, ficando para desfilar no final, às 8 horas de domingo. Por isso, desceu a avenida o Unidos de São Cristóvão, com roupa bonita e dando show de tamborins. Em seguida veio o Namorar Eu Sei, que arrancou aplausos e o prêto e branco deu um show de capoeira elogiado pelos juízes; também um trio de pandeiros foi show e as Regiões do Brasil foram alegorias bonitas, com um samba muito bonito. De se chamar a atenção foi o número, onde 15 homens, dançaram com uma bela coreografia.

MISS REPRESENTA MISS

Continuaram os desfiles de blocos com os Amigos do Pompílio apresentando uma boa bateria e numa linda homenagem às misses com a transmissão das faixas, cetro, coroa e capa, muito demorados. **A Glorificação e a Beldade da Mulher Brasileira,** teve como representante da atual Miss Brasil—Miss Universo, a que foi Miss Acre em 1965, Adail Franco.

O Batutas de Cordovil, teve como enrêdo Noel Rosa e com roupa bonita verde e branca, foi fraco. O bloco Mocidade Independente de Inhaúma teve como enrêdo **Resumo Histórico do Rio de Janeiro** e suas côres branco-anil fizeram o público vibrar no **show** do trio de passistas com um prato, um pandeiro e uma bela sambista.

LUZ APAGOU

A luz da avenida apaga às 5 horas e, já seriam 5h10min, quando começou a desfilar o bloco Quem Quiser Pode Vir, já prejudicado com o ingresso na pista da torcida organizada e malcriada, momento em que apagaram-se as luzes. Mesmo assim o amarelo, branco e vermelho desfilou com bons passistas, boa coreografia e na bateria até mulheres havia. O fato interessante foi um elemento representando o **Saci** e que durante todo o desfile pulava numa perna só.

JA COM O SOL

Com o sol quase a pino,entrou na avenida o bloco Unidos de Barros Filho, com o enrêdo **As Maravilhosas Lavras do Sutil** e tinha o alvianil também mulheres na sua bateria.

Finalizando o espetáculo já com o sol castigando, desfilou o bloco que ficou atrasado, Diplomatas de Anchieta, levando o enrêdo **Viter Meireles de Lima, o Mais Brasileiro dos Nossos Pintores.** Era um pequeno bloco com as côres alvinegra e mesmo assim foi aplaudido.

Na Avenida Rio Branco, a Polícia Militar portou-se com dignidade, fazendo manter a ordem, sem contudo haver necessidade de espancamentos contra os exaltados.

"Diadema de Rocha Miranda" agradou, embora sem chegar a impressionar para o primeiro lugar

ODILA, A GRANDE — *Inegàvelmente, a Portela apresentou destaques notáveis em seu contingente, reforçando a nota daquele quesito perante o juiz que o julgava. E, dentre os destaques da Portela, Odila foi um destaque à parte, merecendo os plausos que ganhou do povo, que demonstrou o bom gôsto ao aplaudir a fantasia da veterana Odila, que aparece na foto*

EDITORIAL

Carnaval... sempre carnaval

ESQUECENDO por breves momentos as preocupações que o assoberbaram durante meses seguidos, pondo de lado as agruras passadas e as que por acaso possam sobrevir no futuro, o carioca em tudo deu uma pausa, para, durante três dias entregar-se de corpo e alma ao carnaval.

* * *

FOI para a população como que uma lavagem da alma, já que as várias camadas da sociedade espalharam, pelo asfalto das ruas e pelos salões deslumbrantes, dos mais modestos aos que transbordavam riquezas, sua desinibiçao e seu esvaziamento dos complexos porventura adquiridos na luta de cada dia.

* * *

NAO faltou, como todos os anos, quem afiançasse que o carnaval de 1969 seria o mais fraco dos últimos tempos, por não encontrar o povo justificativas maiores para se alegrar, por estarem extintas as raízes do contentamento coletivo, mola eterna da explosão de loucura repleta de euforia que é a própria razão de ser dos festejos de Momo.

QUEM acreditou estar o carnaval de ano para ano caindo numa escala cada vez mais acentuada deve ter ficado abismado ao assistir aos magníficos desfiles das escolas de samba, dos blocos, dos ranchos e das grandes sociedades; deve ter achado incompreensível que nos mais afastados subúrbios verdadeiras multidões se aglomerassem em tôrno de pequenos coretos, sambando e cantando a não mais poder; deve ter achado fantástico o espetáculo dos salões, aos quais a afluência foi tão grande que os freqüentadores pràticamente transbordavam dos recintos.

* * *

O POVO vibrou intensamente, fazendo de sua animação uma prova viva de que, pelo menos no Rio, a alegria não morreu nem nunca morrerá. Brincando como brincou, mostrou-se o povo, acima de tudo, plenamente confiante no futuro. Sua alegria, assim teria raízes mais fundas que afastaram para segundo plano o presente, que até a véspera tanto o preocupava.

NEGRÃO FICOU SATISFEITO — *O governador Negrão de Lima, democràticamente e como anualmente faz, assistiu ao desfile das escolas de samba sentado em um banco tosco, abrindo mão das prerrogativas que lhe asseguram confôrto na arquibancada oficial. Disse à reportagem de LUTA DEMOCRATICA, que assim agia por achar que deveria dar o exemplo ao povo que governa, não tendo tomado conhecimento, pelo menos até aquêle momento, de qualquer fato que desilustrasse o carnaval, razão pel aqual o povo estava de parabéns. Na foto o governador falando ao repórter*

CARNAVAL NOS ESTADOS

Recife (LD)

O carnaval pernambucano transcorreu em meio a [illegible] calor excedendo, em animação e [illegible] turistas, aos anos anteriores. Foram registradas 9 mortes por crimes diversos durante os folguedos de Momo, resultantes do excesso de bebidas alcoólicas. Mais de 300 [illegible] a cidade dos maus elementos.

Salvador (LD)

A Bahia viveu um carnaval dos mais movimentados em 1969. Os bailes dos clubes transcorreram animadíssimos, com a presença de inúmeros turistas, principalmente argentinos. Os fatos policiais anotaram 11 mortes e mais de duas centenas de prisões, nesta capital.

Pôrto Alegre (LD)

A chuva não conseguiu empanar o brilho do carnaval gaúcho que tomou conta da cidade. Os desfiles de escolas de sambas e blocos tiveram lugar normalmente contando, desta vez, com a presença de blocos de cidades interioranas. A polícia gaúcha teve pouco trabalho durante os folguedos momescos não se registrando casos dignos de menção à exceção de duas mortes ocorridas num baile de subúrbio.

Santos (LD)

Os pontos altos do carnaval santista estiveram no Parque Balneário Hotel e no Clube XV — festas de luxo e esplendor só ultrapassadas pelo Municipal do Rio de Janeiro. Durante a semana que passou desde a festa "D. Dorotéa vamos furar aquela onda" até ontem a cidade foi invadida por turistas e paulistanos que superlotaram os hotéis e pensões tomando conta de bares e restaurantes. Apesar do intenso calor reinante, 28 pessoas foram atendidas com ataques de insolação e o fato policial registrou 6 mortes por crimes diversos.

Belo Horizonte (LD)

A Avenida Afonso Pena com ornamentação especial estêve superlotada durante os dias de carnaval quando o belo-horizontino viveu um dos mais animados carnavais dos últimos anos. Houve o desfile oficial das escolas de samba e, para alegria do povo, o carnaval foi bastante animado com a presença dos blocos dos clubes de futebol (Atlético Cruzeiro e América) em renhida disputa pela preferência popular. 10 crimes de morte foram registrados no carnaval.

Brasília (LD)

O carnaval do Distrito Federal teve êste ano como ponto alto a participação ativa do DETUR (Departamento de Turismo) que proporcionou aos brasilienses uma festa de Momo das mais alegres do País. A Avenida W-3, tôda ornamentada, serviu de passarela para as escolas de samba, onde os cariocas aqui residentes fizeram ponto alto imprimindo ao carnaval da Capital da República todo aquele clima dos carnavais brasileiros. O prefeito Wadjô [illegible] assistiu o desfile oficial aplaudindo os blocos vencedores que receberam prêmios instituídos pela municipalidade. Os bailes mais animados e concorridos foram os do Hotel Nacional, Iate Clube, Minas Brasília, [illegible] e Teatro Municipal, sendo êste último o baile mais popular da cidade. O forte dispositivo policial-militar contribuiu para que o carnaval brasiliense não registrasse nenhuma ocorrência de vulto.

Santos (LD)

As últimas horas [illegible] feira um forte temporal caiu sobre Santos, inundando a cidade. Durante 4 horas o carnaval de rua estêve paralisado mas, passada a tormenta, tudo voltou a ser festa e alegria na terra de Braz Cubas.

Cartolinhas e Unidos vencedores em Caxias

Não obstante só amanhã às 15 horas seja dado a conhecer o resultado oficial do concurso de blocos e escolas de samba de Duque de Caxias, nossa reportagem pode adiantar, em primeira mão, que os vencedores foram o Bloco Unidos do Parque Felicidade, que se sagrou tetra-campeão, e a Escola de Samba Cartolinhas de Caxias, que apresentou o belo samba Imagens do Folclore Brasileiro.

CAXIAS BRINCOU SEM MAIORES OCORRÊNCIAS

Com 532 homens no policiamento ostensivo da cidade, Duque de Caxias viveu um Carnaval relativamente calmo. A bebida em demasia, como sempre, foi a maior causa dos desatinos que, entretanto, não chegaram a empanar a alegria dos foliões. À parte da folia, um ex-trocador de uma empresa invadiu suas dependências, depredou quatro coletivos, fugindo em seguida.

Vingança

Laerte Teixeira Cavalcante, superintendente da Viação Aliança Ltda., residente na Rua 1.º de Janeiro, 915 — Vila São Luís, queixou-se às autoridades policiais que seu ex-empregado Ederaldo Nunes Barbosa (solteiro, 21 anos, Rua Paraíba, 18 —Bonsucesso), acompanhado do menor VGCO, de 16 anos (Rua J s/n, lote 15) penetraram na garagem da Rua Mena Barreto, 90, no Bairro 25 de Agôsto e depredaram quatro ônibus, fugindo em seguida. "Seu" Laerte acredita em vingança.

Valentão

Quando solicitava os documentos do soldado da Aeronáutica Eduardo de Carvalho (solteiro, 20 anos), que se se encontrava visivelmente embriagado, o investigador Fernando Pereira da Silva, da Delegacia de Caxias e que fazia a ronda com outros colegas, foi brutalmente agredido pelo praça. Fàcilmente dominado, o militar foi levado para a Delegacia, autuado e removido para a sua corporação.

Facada

Amaro Pereira da Silva, (casado, 38 anos, Av. Itatiaia, 36 — Bairro Itatiaia) e Luís Carlos Monte Barbosa (solteiro, 25 anos, rua Artur Marques, 9 — Bela Vista, Caxias) discutiam, no interior de um bar na Avenida Presidente Kennedy, no Gramacho, quem iria pagar a despesa que fizeram num clube, do qual tinham vindo. Em dado momento, os ânimos se exaltaram e Amaro sacou de uma faca, cravando-a nas costas do companheiro. Luís Carlos está grave no INPS.

Mal súbito

O cadáver de Helena Marcelino da Silva (solteira, 29 anos, rua Carpinai, 101 — Gramacho) está recolhido ao necrotério de Caxias, onde deverá ser autopsiado ainda hoje. Antônio Rodrigues, seu amante, que se encontrava em sua companhia quando se deu o óbito, não sabe explicar nada de positivo sôbre o caso.

Caiu no poço

Hamilton, de 4 anos, filho de Antônio Severino da Silva (casado, 46 anos, rua Idelândia, lote 26, quadro 50 — Gramacho) caiu dentro do poço de sua residência, quando brincava com seus companheiros. Os bombeiros foram chamados, mas quando chegaram o próprio pai do menino já o havia retirado. Estava morto. As autoridades policiais de Caxias registraram.

Caiu do trem

Quando viajava como pingente no trem prefixo PG 13, conduzido por Paulo Vieira, o operário Manuel Ferreira (casado, 62 anos, Rua do Cartório, 121 — Guapimirim, Magé), perdeu o equilíbrio na altura da estação de Sarapuí, caindo na sendo grave o seu estado Delegacia de Caxias anotou.

Atropelou 3

Quando dirigia em grande velocidade o auto chapa ... GB 12-62-27, João Silva Filho, filho do conhecido contraventor "João Bicheiro", atropelou três pessoas de uma só vez: João Onofre da Silva (casado, 42 anos, Avenida Nilo Peçanha, 1.715); José Belarmino da Silva (solteiro, 27 anos, Rua 25 de Agôsto, 13); e Nair Pereira Machado (casada, 47 anos, Rua Sabino, 177). Os dois primeiros, tiveram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após serem medicados no HGV, onde dona Nair morreu ao dar entrada. As autoridades policiais de Caxias anotaram a ocorrência e já estão procurando o motorista criminoso, que fugiu após o fato.

Estatística

O policiamento ostensivo de Caxias, durante o Carnaval, estêve a cargo do Exército (60 homens), da Polícia Militar (300 homens), da Guarda Municipal (70 homens) e da Guarda Noturna (102 homens). A tropa do Exército foi comandada pelo Tenente Miranda, do Regimento Escola de Infantaria Ismélia da Silveira e a Polícia Militar pelo Major-Comandante Homero Campos. Durante o tríduo momesco foram registrados: 2 portes de armas; 6 atropelamentos; 2 facadas; 3 casos de etilismo; 1 menor embriagado; 10 flagrantes de maconha; 3 punguistas; 2 desaparecidos; 1 chamada para o Corpo de Bombeiros e 17 saídas de ambulância.

HOSPITAIS ATENDERAM A 13.652 DURANTE O CARNAVAL

Como acontece todos os anos, foi intensíssimo o trabalho nos hospitais de pronto socorro, havendo mesmo êste ano um aumento de 68,4% sôbre o índice do ano passado, com 792 saídas de ambulâncias até ontem ao meio-dia e deixando um saldo de 325 pessoas internadas pelas mais diversas causas. Os hospitais Sousa Aguiar e Salgado Filho lideram os demais, com uma diferença de pouco menos de 50 casos.

DESIDRATAÇÃO

Se nos anos anteriores as chuvas torrenciais inibiram até certo ponto o folião, êste ano o Sol escaldante soltou as rédeas para a folia, deixando que os carnavalescos esquecessem das precauções já bastante apregoadas pela Secretaria de Saúde. Com temperaturas que atingiram a mais de 40 graus, só no Hospital Salgado Filho, foram atendidas 1.728 pessoas apresentando sintomas de desidratação: no sábado houve 158 casos (150 de 1.º grau, 7 de segundo grau e 1 de 3.º grau); no domingo, 238 (225 de 1.º grau, 13 de 2.º e nenhum no 3.º); e ontem, até ao meio-dia, 250 casos (243 de 1.º grau, 6 de 2º e 1 de 3.º). Ficaram internadas naquele hospital 27 pessoas desidratadas, tendo 7 falecido.

DIVERSOS

Ainda no HSF foram atendidos durante o Carnaval os seguintes casos: 42 contusões, etilismo agudo 182, etilismo 42, ferimentos diversos 379, fraturas 15, intoxicações 6, luxações 1, queimaduras 11, intoxicações por alimentos 5, partos 4, outros casos 1.143.

Nos demais hospitais, que deixaram para apresentar suas estatísticas pormenorizadas ainda hoje, era o seguinte o movimento geral até o meio-dia de ontem: HSA 2.646; HMC 1.270; HGV 1.431; HCC 1.601; HRF 1.112; HPII 508; HPW 574; HPOK 877; HSF 2.598; HLJ 206; HRM 661 e HMAV 118, num total geral de 13.652. Foram operados 79 pacientes e ocorreram 29 óbitos.

DOIS MASCARADOS CURRARAM MÃE E FILHA NO CARNAVAL

DOIS MASCARADOS atacaram em São Gonçalo a sra. Isabel Rodrigues (38 anos, av. Central, 3.469) — Mutuá) e sua filha Eli Rodrigues (18 anos), levando-as para um matagal e lá violentando-as e submetendo-as a tôda sorte de vexames.

Dona Isabel tentou reagir e foi esfaqueada no seio esquerdo e levou algumas coronhadas na cabeça, o que não impediu os dois bandidos dela abusarem, mesmo desfalecida.

Qaundo as vítimas foram socorridas e narraram o que lhes sucedera a polícia entrou em ação, logrando prender em pouco tempo o indivíduo Constantino dos Santos (34 anos), que confessou ter sido um dos autores da "curra". O outro foi um tal de "Careca", que está foragido. As vítimas foram internadas no Pronto Socorro local.

POLÍCIA ACABOU COM O BAILE NO CANTO DO RIO

Foi encerrado à 1 hora da madrugada de segunda-feira o baile carnavalesco que se realizava nos salões do Canto do Rio, em Niterói, em virtude de um tremendo conflito criado por soldados da PM-RJ, que acabaram sendo enfrentados pelos foliões que, indistintamente, se mostraram revoltados com a atitude dos policiais.

No final do conflito tinha tanta gente machucada que resolveram fechar as portas do clube. No dia seguinte, novo conflito estourou no Canto do Rio, envolvendo ainda componentes da PM, tendo os "Dragões", que há 15 anos fazem o policiamento interno da agremiação, rasgado suas fardas e as atirado ao solo em sinal de revolta contra o pessoal da PM, que praticava uma série de desmandos. Várias prisões, inclusive de mocinhas e rapazes, foram efetuadas, sem que a respeito fosse prestada qualquer esclarecimento à imprensa.

OSVALDO NUNES QUASE MORREU!

Osvaldo Nunes, o popular cantor e compositor que obteve êste ano estrondoso sucesso com "Levanta a Cabeça", passou o carnaval internado num hospital em conseqüência de um enfarte sofrido no domingo. Sexta-feira última, em Brasília, êle já passara mal e fôra medicado, deixando, porém, de guardar o repouso que lhe tinha sido recomendado. Osvaldo está fora de perigo, já tendo inclusive conversado com familiares e amigos.

CONCURSO EMPOLGOU NO MUNICIPAL

Cercado de muitos aplausos e algumas decepções foi dado a conhecer o resultado do concurso de fantasias do Teatro Municipal:

Luxo, feminino: Marlene Paiva em 1.º, com a fantasia "O Poder e a Glória"; Margheritte Marie Vanpré em 2.º, com "Elisabete, Rainha da Inglaterra"; Márcia Miranda, em 3.º, com "Chang — Deusa do Luar"; Blanche Marinho, em 4.º, com "Artatéia, Deusa dos Fenícios"; e Vera Lúcia Couto, em 5.º, com "Lakmé, Sacerdotisa de Brahma".

Luxo, masculino; Sirnão Carneiro, em 1.º, com "Aleluia, Aleluia Portugal, Esplendor de Uma Era"; Evandro Castro Lima, em 2.º, com "Arum Al Raschid — Califa de Bagdá"; Clóvis Bornay, em 3.º, com "Príncipe Asiático"; Mauro Rosas, em 4.º, com "O Príncipe da Pérsia"; Carlos Valente, em 5.º, "com Mandarim de Jade".

Originalidade feminina: Déa Moreira de Abreu, em 1.º com "Gatade Vison"; Wilza Carla, em 2.º, com "Galinha de Ovos de Ouro"; Dorothy Dalton, em 3.º, com "Emília, Inteligência a Todo Pano"; Vera Lúcia Alves Rodrigues, em 4.º, com "Festa da Uva"; Hilda Haas em 5.º, com "A Fúria".

Originalidade masculina: Auguiso da Silva, em 1.º, com "Jason"; Jorge Costa, em 2.º, com "Netuno, o Deus no Desconhecido"; Paulo Vareli, em 3.º, com "Festival em Pequim"; Elói Machado, em 4.º, com "O Galo de Barcelos"; André Lopes, em 5.º, com "No País das Maravilhas".

Sociais

Décio Dantas

ANIVERSÁRIOS

Completa, hoje, 13 risonhas primaveras, a menina-môça Rute Pereira Lima, filha do casal Hugo-Raquel Rodrigues de Lima.

Faz anos, hoje, a srta. Helena de Oliveira Santos, filha do casal Humberto-Noêmia Ferreira dos Santos.

Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Emília Soares da Fonseca, digna espôsa do professor Leopoldo Machado da Fonseca.

Aniversaria na data de hoje o jovem Graciliano Gomes da Costa, filho do casal Nestor-Jacira Ribeiro da Costa.

Completou oito anos de idade o menino Edson, filho do casal Alfredo-Prantelina Maria de Campos. O aniversariante foi homenageado pelos pais, amigos e parentes.

NASCIMENTOS

O sr. Hélio Rodrigues e sra. Neusa Batista Rodrigues participam o nascimento de seu filho José Augusto.

O sr. Guilherme de Oliveira Brito e sra. Isaura Machado de Brito anunciam o nascimento de sua filha Rosa Maria.

NOIVADOS

A srta. Ana Maria de Andrade e o sr. Aloísio Guedes Ferreira noivaram ontem, dia 18 do corrente.

A srta. Elza de Sousa Guimarães e o sr. Hermes Pinheiro Chagas ficarão noivos dia 20 do corrente mês.

BATIZADO

Foi batizada na Igreja Coração de Maria, no Méier, a menina Anita de Araújo Góis, filha do casal Roberto-Deli Silveira Góis.

PENSAMENTO

A ciência sem a Consciência produz a ruína da alma.

RABELAIS

Horóscopo

Professor Kaliban

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá surgir-lhe hoje alguma idéia brilhante. Pense numa possível mudança de residência. Investigue problemas financeiros que o envolvem. Número favorável: 061.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Momento excelente para levar avante seus planos sociais. Cupido também estará a seu favor. Evite negligenciar com as obrigações do lar. Número favorável: 682.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Limite um pouco seus exageros nop razer. Boas influências renovarão seu prestígio no trabalho. Libeiro abaio no estado orgânico. Número favorável: 844.

CANCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Fase muito boa para acôrdos e contratos. Haverá maior espírito de cooperação entre seus familiares. Evite transações bancárias nem arrisque dinheiro em títulos ou ações. Número favorável: 583.

LEAO — (De 22 de julho a 22 de agôsto) — Boa acentuação astrológica, para romances duradouros ou para pedidos de casamento. Não exagere em seu otimismo. Surgirão chances. Número favorável: 233.

VIRGEM — (De 23 de agôsto a 22 de setembro) — Preste mais atenção em certa criatura da vizinhança. Procure dar mais disciplina ao seu trabalho para não tornar inúteis seus esforços. Número favorável: 628.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Cultive suas idéias mas faça de alguém seu confidente. O período desaconselha inteiramente usar objetos cortantes e viagens aéreas. Número favorável: 790.

ESCORPIAO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Não faça planos de longa duração neste dia. Mantenha-se atento a certos rumôres no trabalho. Precisará descanso físico e mental. Número favorável: 232.

SAGITARIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Seja paciente para com seus subordinados, que bons resultados terá. Prepare-se para uma carta ou notícia pouco agradável: Número favorável: 421.

CAPRICORNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Inicie hoje um velho e bem firmado projeto. Ótimo período para férias ou pequena viagem. Nada de grandes esforços orgânicos. Número favorável: 556.

AQUARIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Família desaprovará alguém a quem você estima. Poderá sofrer prejuízo com perda ou roubo de objeto valioso. Controle seus nervos. Número favorável: 232.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Procure novas fontes de rendimento. Pessoa íntima estimulará seu talento. Não revele a terceiro, projeto de natureza confidencial. Número favorável: 916.

Escreva sôbre seu problema. Preencha o cupão abaixo e remeta ao CONSULTORIO SENTIMENTAL do professor Kaliban — Redação da LUTA DEMOCRATICA — Avenida Presidente Vargas, 1.988-A — Rio.

Nome ....

Estado civil .... **Nascida aos** ....

de .... **de** .... **Residente à**

Rua .... **N.º**

Cidade ....

Pseudônimo para resposta: ....

As cartas enviadas a esta seção serão sorteadas, nos dias 15 e 30 de cada mês, com um luxuoso par de óculos Oferta da OTICA LOOK — Avenida Passos, 9 — Rio. Junte êste anúncio.

CARNAVAL NA BAIXADA VALEU PELO ESPETÁCULO

Foi cercado de grande animação o carnaval na Baixada Fluminense, aparecendo como donas da preferência popular as músicas **Levanta a Cabeça, Bloco do Sujo, Fantasia de Rosas, É Satanás** e **Na Base da Busina.**

O município de Nova Iguaçu foi muito bem decorado, obedecendo ao tema **Carrossel,** inclusive em Belfor Roxo, Mesquita e Queimados, tendo a Prefeitura local dispendido NCr$ 56.000,00 na ornamentação.

Os bailes do Country Clube foram algo de sensacional, com os salões magnìficamente decorados, em obediência ao tema **Carnaval de Lalá,** uma homenagem a Lamartine Babo. A orquestra de Carmélio Alves tomou conta do espetáculo, agradando em cheio.

São João de Meriti pouco apresentou nas ruas, ficando o Social Clube Meriti como único ponto de atração para os foliões.

Nilópolis, com a decoração **Sol — Astro-Rei,** estêve muito animada e sua decoração agradou.

Duque de Caxias constituiu-se numa lamentável decepção para os foliões, sendo a decoração acerbamente criticada. A Prefeitura local falhou, quando tinha tudo para acertar, inclusive o indispensável dinheiro.

No domingo desfilaram os blocos, com uma vantagem tão flagrante para o já tão falado **Urro do Leão** (250 figurantes, com uma bateria de 45 ritmistas) que se resolveu na hora que êle **não valia,** sendo-lhe dado um prêmio especial, fora do concurso.

Na segunda-feira, a Escola de Samba União do Centenário empolgou a cidade com o tema **Barão de Mauá**. Os Cartolinhas de Caxias também agradaram, com seu **Imagens do Folclore.** Seu samba foi o mais cantado.

Nos clubes, destacaram-se o Recreativo (Carnaval no Espaço, de Luís Carlos Cerqueira), o Quinhentos (Carnaval na Lua, de Lúcio Leite) e Oriental (Carnaval no Cosmos). No Oriental a sra. Mariângela Campos apresentou-se com uma fantasia de egípcia, que arrancou longos aplausos dos assistentes.

Na Vila São José, o S. C. Fundação São José teve um carnaval dos melhores, com franca animação e uma decoração das melhores.

O policiamento da cidade foi feito por patrulhas da PM e do Exército, tendo havido um corso nos moldes do de Recife, promovido pelo sr. Válter do Carmo, da Comissão de Carnaval, dêle participando os clubes da cidade, inclusive o S. C. Lafaiete, que terminou sendo o mais aplaudido.

Concorrido e animado, foi o baile infantil no Vila São José F. C., cujo flagrante é uma prova

MORREU AOS POUCOS COM UMA SÓ FACADA

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.
DE HORA EM HORA DAS 6 ÀS 22:00 PARA:
RIO • MAGÉ • CACHOEIRAS • FRIBURGO • BOM JARDIM • CORDEIRO • CANTAGALO • MACUCO
PASSAGENS
RODOVIÁRIA NÔVO RIO: Guichets 63-64 - Tels. 43-5855 - 43-3130
CENTRO: Av. Rio Branco, 49 - Tels. 23-0056 - 23-9377
LARGO DA CARIOCA: Loja "O Globo" - Tels. 22-7089 52-0503
COPACABANA: Raimundo Corrêa, 9 - Tels. 57-5771 57-6573
TIJUCA: Pça. Saens Peña, 29 - S/L - Tels. 54-0144 48-1368
ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

COM apenas uma facada no braço esquerdo, ferimento que aparentemente não apresentava maior gravidade, foi assassinado no domingo de carnaval, em São João de Meriti, o funcionário do Ministério da Fazenda Ivo da Conceição Mota, morador na Rua "B", bloco 50, ap. 304, em Cascadura.

Ivo foi encontrado já morto e caído numa grande poça de sangue na esquina da Rua São João com Nossa Senhora das Graças, sem que aparecesse qualquer pessoa que pudesse explicar às autoridades policiais o que havia ocorrido.

Investigações preliminares levadas a efeito permitiram concluir-se que o funcionário público se desentendera com algum desafeto e fôra por êste esfaqueado. O ferimento, profundo, seccionara-lhe algumas veias e Ivo, talvez sob efeito de bebidas, desfaleceu e caiu ao solo. Desacordado e sem receber qualquer socorro, lentamente seu sangue foi-lhe abandonando o corpo, até sobrevir a morte.

CRAVOU UM FACÃO NAS COSTAS DO BOM AMIGO

LUIS Carlos Pontes Barbosa (21 anos), morador na Rua Acre, 2, Bairro Bela Vista, em Duque de Caxias, foi esfaqueado pelas costas por um indivíduo que até aquela hora considerara como amigo, Armando Pereira da Silva (26 anos), morador na Av. Itatiaia, na mesma cidade.

Luís e Armando celebravam o carnaval bebendo em vários bares de Caxias, sem que entre êle surgisse qualquer questão até que, na última consumação que fizeram juntos surgiu uma dúvida a respeito de quem deveria pagar a conta.

Os dois discutiram e chegaram mesmo a esquecer a boa amizade e trocaram insultos, até o momento em que Armando, aproveitando-se de um descuido do outro, vibrou-lhe nas costas um tremendo golpe com um facão que trazia à cinta.

A vítima foi internada em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas e o criminoso fugiu, estando em seu encalço as autoridades locais.

MATOU COM UMA FACADA NO PARQUE DA ALEGRIA

Após uma forte discussão por causa de uma lata de água junto a um bica do Parque Alegria, na Rua Bela, 1.380, Gélson de Oliveira (26 anos), residente em Duque de Caxias, assassinou, segunda-feira última, com uma facada no coração o operário Oscar Florindo de Almeida (38 anos), residente nas proximidades.

Segundo apuraram as autoridades da 17.ª DP, Gélson estava em visita a uma sua prima moradora no Parque Alegria e nem conhecia Oscar, com o qual discutiu à frente de várias pessoas e ao qual terminou assassinando com certeiro golpe. Praticado o crime Gélson fugiu, sendo o corpo de sua vítima removido para o IML com guia fornecida pela 1.ª DP.

Manuel Tavares da Silva, o oficial assassinado

Três expressivos flagrantes colhidos na Avenida Presidente Vargas, com a bateria do GRES Acadêmicos do Salgueiro oferecendo show de ritmo, vendo-se ainda integrantes do Império Serrano mostrando uma beleza de evolução.

SALGUEIRO MASSACROU!

Com o costumeiro e irritante atraso, que as autoridades do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo ainda não encontraram meios nem modos para uma solução, foi iniciado às 21 horas de domingo, o desfile das chamadas grandes escolas-de-samba na Avenida Presidente Vargas, onde a grande massa humana, aclamou de pé, os integrantes da Acadêmicos do Salgueiro, que, diga-se de passagem, recebeu uma consagração popular somente vista, quando em 1963, se apresentou com o enrêdo Chica da Silva.

A ABERTURA

Como manda a tradição, a abertura oficial do desfile foi feita por S. M. Rei Momo, I e Único, que desfilou em carro aberto, seguindo-se o Rei do Samba, Rainha do Carnaval, Cidadão Samba e a Embaixatriz do Samba.

IMPERATRIZ

Tão logo terminou o desfile dos soberanos da folia, deu entrada na pista, o GRES Imperatriz Leopoldinense, defendendo com muita garra e harmonia, o enrêdo "Brasil, Flor Amorosa de Trs Raças", cantando belíssimo samba e provocando as primeiras vibrações. Durante 1 hora e 55 minutos permaneceu evoluindo frente aos jurados.

EM CIMA DA HORA

A Escola de Samba Em Cima da Hora agradou, sendo a segunda a desfilar. Promovida no ano passado, teve em Mestre Severino um entusiasta que tudo fêz para lograr uma boa colocação. Alegorias belíssimas, especialmente um chafariz com ninfas e anjos em redor e uma balança, na qual mostrava o pso do ouro equiparado com o pso de uma escrava. Era o Ouro Escravo do enrêdo. Como destaques, Cecília Crespo Severino, como ddestaque, interpretava a Princesa Leopoldina. Tilia, vivia a Princesa Isabel e Maria zinha, a Chica da Silva. Depois, Sandra, a Embaixatriz do Samba, dava o seu "show" particular, como sambista emérita. A bateria boa e, finalizando o desfile, a ala da diretoria, muito bem trajada.

MANGUEIRA

A bi-campeã do carnaval: Estação Primeira de Mangueira, aguardada com grande experiência, teve seu pecado capital que acabou pagando com estrepitosa vaia dada pelo púúblico concentrado nas últimas arquibancadas, quando passou a anunciar que estaria se exibindo com mais de 5 mil figurates. Isso não aconteceu. E, o samba fraco não causou empolgação. Pelo contrário. Muita gente se irritou quando Jamelão abandonou o carro do cantor para conceder entrevista. Seu substituto não correspondeu e Jamelão voltou correndo, quando sentiu algo de errado. A Mangueira entrou na Avenida precisamente aos 45 minutos de segunda-feira, encerrando sua apresentação às 2h40m. De tudo que apresentou com seu enrêdo "Mercadores e Suas Tradições", chamaram a atenção a riqueza de suas fantasias, belíssima alegoria e o ritmo certo de sua bateria. Evolução e conjunto, a mesma de sempre. Uma chuva de papel picado, marcou a entrada da simpática "Manga" na passarela.

PORTELA

As "Treze Naus" da Portela, uma das candidatas sérias a melhor colocação, foi um enrdo bem representado pelas quatro mil e cem pessoas que desfilaram, em quarto lugar. Setenta e cinco alas compunham o contingente portelense que fizeram uma boa parte da assistncia vibrar, quando o samba bonito da azul e branco era cantado, inclusive por parte do povo.

Os destaques, em número de sessenta e cinco, bastante aplaudidos, especialmente Clóvis Bornay, personalizando Pedro Álvares Cabral.

Outro destaque muito aplaudido foi Pero Vaz Caminha. Uma apreciação à parte para a bateria da Portela, que muito bem conduzida, teve como principal figura o Galinho, que foi um espetáculo à parte para o povo que lotava as arquibancadas. Galinho é um senhor pratista. E comprovou suas excelentes condições.

LUCAS

A quinta escola a desfilar, foi a Unidos de Lucas. Precisamente às 3.25, iniciou sua apresentação. Isso, demois de muito nervosismo na área de concentração, onde os integrantes da sua bateria não compareceram, em virtude de não terem recebido a fantasia. Correu rumôres de que, contrariados, os ritmistas estariam dispostos a inutilizar alguns carros alegóricos. Quem deu a cobertura musical aos sambistas da Unidos de Lucas, foi a bateria de um bloco carnavalesco, enveregando três fantasias de côres diferentes. O desfile da Lucas foi normal. Não chegou a causar grande empolgação. Destacou-se pelas fantasias de seus integrantes. Samba bem cantado. Alegoria de bom gôsto e figuras de destaque que entusiasmaram. Só.

UNIDOS DE SÃO CARLOS

Foi a grande surprêsa do desfile. Contava-se que a S. Carlos iria se apresentar bem. Os ensaios, a empolgação dos seus diretores assim aconselhavam. O principal destaque, Gabriela, muito bem interpretado por Glória Melo e o Nassif, por Amaro, foram aplaudidos delirantemente. Porte e interpretação excelentes. A bateria, desdobrada, causou boa impressão no seio do povo, que também soube aplaudir aquêle setor da Unidos de São Carlos. As alegorias agradaram, com o enorme pálio seguro por escravos como o melhor. O trono da Gabriela e o cravo e canela, com fôlhas douradas estavam excelentes. A Unidos de São Carlos é candidata a uma boa colocação, uma vez que os seus diretores e demais integrantes não devem temer o descenso. Até quarto lugar deverá estar a Unidos de São Carlos.

IMPÉRIO SERRANO

Poderia estar tranqüila nestas alturas dos acontecimentos. Com o título garantido. Mas, vai ficar na expectativa até sexta-feira. Por culpa própria. Faltou direção à Império Serrano que pisou a passarela às 8h30min. Com espetacular fúria. Dominou o público das primeiras arquibancadas. Ficou nisso. Por culpa dos dirigentes que não souberam explorar melhor armação da escola na área de desfile. Permitiram a abertura de visíveis claros. Para aumentar o desespêro a cantora Silvana se perdeu, jogando para os lados o belo samba "Heróis da Liberdade". Quando entrou na Avenida tinha como certo o título que começou a escapar a partir das cabinas de televisão e rádio. As 10h35m, a soberana da simpática encerrou seu desfile. Alegoria muito linda. Samba quente e empolgante, que não soube ser conduzido por Silvana. Inabilidade dos diretores — muitos dêles olhan para os edifícios, a fim de conferir de onde jogavam mais papel picado — deixou que os componentes se perdessem.

SALGUEIRO

Aproveitando o êrro do Império, o Acadêmicos do Salgueiro entrou às 10h 55min, "empurrando" sua concorrente, numa manobra inteligente, porque, de imediato, o público da arquibancada passou a cantar o samba de enrêdo "Bahia de Todos os Deuses", quando, diga-se de passagem, os integrantes da "Ala Sente o Drama" ainda se encontravam nas proximidades da cabina de rádio, tocando pandeirinhos, sem cobertura da bateria. Então o Salgueiro começou a realizar verdadeiro massacre. Autêntica chuva de papel picado caiu do alto dos edifícios. E o povo concentrado nas arquibancadas e à margem direita, passou a vibrar intensamente, gritando o clássico "já ganhou". Com razão. O Salgueiro, além de um espetacular carnaval, mostrou fantasias luxuosas, belíssima alegoria, destacando-se o carro de Iemanjá. Foi a apoteose do super-desfile. Está firme no páreo, pintando para levar o título, se os juízes votarem com critério.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

Os grandes destaques da Escola Independentes de Padre Miguel foram Mestre André, um "nota dez" com sua famosa bateria, a ex-Gigi da Mangueira, que êste ano reforçou aquela agremiação da zona rural.

André arrancou aplausos delirantes do povo que se comprimia pelo longo da avenida, além dos que se encontravam nas arquibancadas. As paradas de sua bateria, causaram impacto, enchendo os assistentes de entusiasmo. Enquanto isso, Gigi, mais uma vez mostrava sua classe. No restante, os destaque de fantasias não deram para impressionar muito bem. O mesmo acontecendo com as alegorias. A Escola não deverá obter classificação das melhores, decepcionando até mesmo alguns dos seus dirigentes.

COMISSÃO JULGADORA

Na opinião do povo, o título deverá ficar entre Salgueiro, Portela, Império Serrano e Mangueira, com a Unidos de São Carlos e Unidos de Vila Isabel ameaçando se colocar entre uma delas. No entanto, a última palavra cabe à comissão julgadora que, ao contrário do anunciado pelo Secretário de Turismo, não foi inédita e estêve assim formada: Milton Rodrigues, Vera Lúcia Mota Montreal e Geraldo Figueiredo, julgando desfile; David Dupret, na coreografia do mestre-sala e porta-bandeira; Armando Schnoor, alegoria; maestro Abigail Moura, bateria; Professor Roberto Acioli, enrêdo e letra de samba; Vera Martins, evolução e conjunto; Danúbio Meneses Galvão, comissão de frente e fantasia e Cláudio Nonelli Barbastefano, harmonia e melodia.

POLICIA BAIXOU O PAU EM MEIO AOS DESFILES

NEM tudo foram flôres, neste carnaval de 1969.

Muita alegria, ao desfilarem as escolas de samba do primeiro grupo, com um início promissor a respeito do policiamento. Todavia, com o correr das coisas, o povo se aglomerando na parte em que as escolas dispersavam, para tentar invadir. A Polícia impediu que a pista fôsse tomada pelos que não possuíam acomodações nas arquibancadas e ante a insistência, baixou o pau. Empurrões e bofetões foram dados a torto e direito, "sobrando" até para quem não tinha nada com a história. Uma senhora grávida, com um filhinho pela mão, foi agredida, bem como seu marido, que em altos brados procurou protestar. Ante a ação de policiais menos indicados para as funções. Mas a verdadeira culpa não coube ao povo, pois os policiais, mostrando não se entenderem, deram chance a que se verificasse o desencontro de ordens. Uns permitindo que os populares sentasse à margem da pista, outros mandando-os para fora, não só mandando, mas baixando o pau. Lamentável que uma festa do povo esteja sendo razão para o povo levar bordoadas por quem não tem, comprovadamente, condições para exercer as funções. Aconteceu muitas vêzes na parte de saída das escolas de samba, final das arquibancadas. E o flagrante é de uma das vêzes em que o pau comeu em cima do povo.

POLICIA BAIXOU O PAU — *Como sempre acontece no Carnaval, a polícia, com alguns elementos que não têm condições para trabalhar nestas oportunidades, andou dando bordoados no povo, especialmente nos que se encontravam na parte de escoamento das escolas de samba. Até uma mulher grávida apanhou.* *(P. 5)*

FUZILADO O OFICIAL DE MARINHA NO JARDIM DE SUA RESIDÊNCIA!

UM OFICIAL da Marinha de Guerra, o capitão-tenente reformado Manuel Tavares da Silva (72 anos), foi assassinado com dois tiros de revólver no jardim de sua residência, na Rua Engenheiro Assis, 571 — Marechal Hermes, tendo os assassinos, em número de dois, fugido num carro, que ficara esperando com o motor ligado próximo da casa da vítima.

Darci Tavares da Silva, filha do oficial, chegou à janela quando ouviu o barulho dos tiros, chegando a avistar os assassinos em fuga, enquanto o pai agonizava numa poça de sangue, ainda segurando a mangueira com que estivera regando o jardim.

FOI VINGANÇA

Foi esclarecido que Manuel Tavares da Silva era possuidor de um gênio intratável, criador de casos com vizinhos, vivendo permanentemente irritado.

Viúvo, vivia com a filha Darci, de 46 anos, que cuidava dêle com todo o carinho. Pouco depois das 6 horas da manhã de têrça-feira gôrda, alguém bateu palmas junto ao portão da casa e o oficial chegou ao jardim para ver de quem se tratava, sendo seguido de perto pela filha. Olharam e não viram ninguém. Ele voltou para dentro e o pai ficou no jardim, dizendo que o dia já estava quente e que iria aproveitar para regar as plantas.

Momentos mais tarde, quando já havia de nôvo chegado ao quarto, Darci ouviu dois disparos de arma de fogo e, chegando à janela apressadamente, viu dois homens, um branco e outro escuro, empunhando armas, entrarem num carro prêto que estava parado próximo. O veículo logo arrancou e ela se apressou em chegar ao jardim onde encontrou seu pai gravemente ferido.

Gritou pedindo socorro e logo vizinhos afluíram ao local, tendo um dêles, o capitão Sebastião Pereira Cordeiro colocado a vítima num carro e levado-a ao Hospital Carlos Chagas, onde o oficial ferido faleceu ao dar entrada, vítima de um ferimento penetrante na cabeça e outro no pescoço.

Comparecendo ao local do crime, o comissário João Augusto, da 30.ª DP, apurou os detalhes acima com a filha da vítima e, segundo as características do caso, ficou com a impressão inicial de que o oficial de marinha foi vítima de uma vingança, tendo sido atraído para o jardim de sua casa pelos matadores, que tinham tudo planejado para executar o crime e fugirem em segurança.

Ainda sob os efeitos do choque pela morte do pai, d. Darci narra ao comissário detalhes do assassinato

MOTORISTA DIRIJA COM CUIDADO

DOENÇAS SEXUAIS
DE HOMENS E SENHORAS
Doenças Sexuais • Clínica Geral de Homens • Senhoras do Aparelho Digestivo de Nervosos Angústia Ansiedade Pressão Mêdo Agressividade Insônia Componentes Emocionais das Doenças
Hipnose — Eletrossono — Psicoterapia dinâmica
Rua Santa Clara, 70 — 2.º andar (esquina de Avenida Copacabana) Tel.: 57-3253 - Diàriamente com hora marcada. Horário: De 8 às 20 horas
DR. ANTÔNIO MONTERA

FREVOS EMPOLGARAM O DESFILE DE 2ª-FEIRA

Com grandes sombrinhas, os Lenhadores dançaram o frêvo na Presidente Vargas.

Com grande atraso teve início na noite de segunda-feira o desfile dos Frevos, marcado para as 19 horas. Por volta das 21 horas surgia o primeiro frevo e que foi o Clube-Escola Carioca do Frevo com poucos figurantes e com o enrêdo "Bandeirantes". Todos jovens e a orquestra da Banda da Casa do Pequeno Jornaleiro com 25 músicos. Em seguida desfilou "Os Batutas da Cidade Maravilhosa" que trouxe como atração a vedeta do teatro rebolado Rina Maris, pernambucana e ótima dançadora do frevo. Seu enrêdo era "Asas do Brasil" e as componentes tôdas uniformizadas de aviadores e tendo como grande atração o porta-estandarte que, dançando o frevo com maestria, suportava o pêso de 38 quilos do mastro e bandeira.

MENINA PORTA-BANDEIRA

O enrêdo do Clube Carnavalesco "Lenhadores" foi "Primavera em Carnaval" e foi uma homenagem prestada ao jornalista Mário Filho, criador dos "Jogos da Primavera". Com 300 figurantes, a ouro-anil tinha uma bela coreografia e como novidade em frevo é que a porta-estandarte era uma menina e dançando bem a música nordestina. A orquestra composta de 35 músicos tinha a regência do capitão Anse... Costa Pereira.

O quarto frevo a passar pela Presidente Vargas foi o Clube Carnavalesco Misto Toureiro com "Exaltação à Mulher Brasileira, A Mais Bela do Mundo" e a rainha Bernadete, muito bonita, representando Miss Brasil-Miss Universo. Apresentou-se muito bem como 220 figurantes e uma orquestra com 21 músicos.

PÁS DOURADAS E VASSOURINHAS

Em quinto lugar desfilou o "Pás Douradas" com "Epopéia Carnavalesca". Dezessete alas e 185 figurantes simbolizando os carnavais populares do Rio. Trinta músicos na orquestra e as figuras do Rei e Rainha Moma.

Encerrando o desfile de frevos passaram os Vassourinhas com o enrêdo "Festas Tradicionais" e clarins abrindo o cortejo. Apresentaram "Vassourinhas" 220 figurantes e números de capoeira acompanhados por uma orquestra de 25 músicos.

O júri que constituiu a comissão de julgadores de frevos era composta do maestro Otônio Bevenuto (melodia), Sebastião Ferreira (passistas), Rui Duarte (enrêdo), Edgar Sanches (evolução) e Dalva Duarte (fantasia).

FOLIÕES DE BOTAFOGO COTADO PARA VENCER

O Bloco Carnavalesco Foliões de Botafogo, o último a desfilar na Avenida Presidente Vargas, no segundo agrupamento, recebeu demorados aplausos do grande público que lotava as arquibancadas, haja vista a sua magnífica apresentação, tudo indicando que venha conquistar o primeiro lugar.

Pela ordem de desfile, se apresentaram, com atraso, os seguintes blocos: Unidos de Cantagalo, Império do Pavão, Unidos do Cabral, Arranco, Não Tem Mesquito, Cometas do Bispo, Barriga, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, Canários da Laranjeiras, Vai Se Quiser, Bafo do Bode e Foliões de Botafogo.

Na praça Onze, local do desfile dos blocos do Grupo III, enorme multidão se comprimia desde cedo para aplaudir suas agremiações. Os blocos primaram pela organização, tanto na apresentação dos movimentos evolutivos pelos seus integrantes como na entrada do desfile, numa disputa árdua de se conseguir passar para o segundo grupo. Assim, pela ordem se apresentaram Avanço da Penha, Mocidade de Vicente de Carvalho, Boi da Freguesia, Mocidade Louca, Mocidade de São Mateus, Mocidade Unida de Braz de Pina, Unidos de Vila Rica, Batutas de Osvaldo Cruz, Cacareços Unidos do Leblon, Suspiro da Cobra, Embalo do Morro do Urubu, Independentes do Pavãozinho, Infantes da Piedade, Unidos do Parque Felicidade e Flor da Mina do Andaraí.

Abelhas atacaram e feriram bloco de 34 carnavalescos!

Um enorme enxame de abelhas africanas atacou um bloco de foliões na altura do n.º 448 da Alamêda São Boaventura, em Niterói, causando ferimentos de certa gravidade em nada menos de 34 foliões, que tiveram de ser medicados no Hospital Antônio Pedro.

Bombeiros compareceram ao local armados de lança-chamas e a muito custo conseguiram exterminar parte dos insetos, sendo a ocorrência registrada pelas autoridades policiais.

Palavras cruzadas

Antônio Fabelo Chaves

HORIZONTAIS:

1 — Gesto, postura. 3 — Algum. 5 — Ver, divisar. 8 — Também. 9 — Ente. 11 — Interjeição que exprime estrondo. 12 — Atualmente. 13 — Descoberto. 14 — Igual, semelhante. 16 — Partida. 17 — Rampa, encosta. 18 — A acusada em juízo. 19 — Cede.

VERTICAIS:

1 — Esperto, finório. 2 — Sorri. 3 — Antigo nome da nota "DO". 4 — Entretanto. 5 — Do momento. 6 — Estrela, fortuna. 7 — Preço do aluguel da casa para o dono. 8 — Artigo. 10 — Via pública. 15 — A família e a casa. 16 — Gana.

RESPOSTA DO PROBLEMA 972

Mo — As — Sacudir — Mel — N — Mês — Al — Vir — Tu — Sal — D — Rol — Reparos — Ia — Ar.

NÃO TERMINOU O DESFILE DO II GRUPO NA AVENIDA

Com o júri composto do professor Geraldo Chagas (bateria), Vanda Garcia mestre-sala e porta-bandeira), Edmundo Carijó (evoluções e conjunto), Di Cavalcânti (escultura), Lenita Marinho (costumes e fantasias), professor Antenor Nascentes (enrêdo e letra) e o maestro Elpídio Pereira de Faria, melodia e harmonia), foi iniciado o desfile da II Categoria das Escolas de Samba, na noite de domingo, na Avenida Rio Branco, na hora aprazada.

A primeira a passar foi "União do Centenário", com o enrêdo "Barão de Mauá" e alguns passistas. Em seguida veio "Paraíso do Tuiuti" que trouxe o mestre-sala Beroni, campeão do IV Centenário pelo Salgueiro e Vanda como porta-bandeira. A ouro-anil apresentou como enrêdo "O Mundo da Poesia de Olavo Bilac" e tinha como boa atração uma anãzinha, muito aplaudida.

MAIS LINDA RAINHA

Em terceiro lugar pasou a "Unidos de Padre Miguel" com o enrêdo "Três Lendas de Amor" e, até então, era a mais linda rainha que passava. Uma loura bonita e alta trazia a faixa de rainha da "vermelho e branco" e passistas e grande quantidades de travestis eram aplaudidos entusiàsticamente. Um menino na bateria alvirrubra tambem empolgou e o "show" da bateria foi um sucesso.

"Aprendizes da Gávea" trouxe o enrêdo "O Último Baile Imperial" e cinco garôtas apresentaram um belo baile bem coreografado. Fantasias ricas e belas exibições de gafieira da amarelo, branco e anil.

Também belas fantasias trouxe a Escola de Samba "Beija Flor", principalmente a que envergava o representante do Dom Pedro II. A alvi anil deu também "show" de passistas e sambistas.

A sexta escola a desfilar na Avenida Rio Branco foi a "Lins Imperial" com o enrêdo "A Imperatriz dos Rosas". Exuberantes carros alegóricos, lindas fantasias, todas com rosas e tambem muito rico o de D. Pedro. Um velhinho de mais de 70 anos foi um espetáculo da Lins Imperial sambando. Também um belo espetáculo da verde e rosa foi o "show" dos meninos passistas, na sua maioria môças brancas, que afirmam não saber sambar.

DIA CLARO

Como no dia anterior, as luzes apagaram-se às 5 horas, ocasião em que iniciava seu desfile a "Lins Imperial". Veio em seguida a "União de Jacarepaguá" já dia calro, com o enrêdo "Memórias Históricas do Primeiro Império". A alvi esmeralda trouxe lindas fantasias, bonitos alegorias, passistas e algumas baianas de mais de 70 anos de idade. Já com o sol quente desfilou a "Unidos de Jacarèzinho" com o enrêdo "Vila Rica do Pilar", onde o mais bonito destaque, em fantasias foi o "Alferes". A rosa e branca também apresentou bons passistas.

"Acadêmicos de Santa Cruz", com o "Rio dos Vice-Reis", apresentou passistas e sambistas e belos destaques trouxe a verde e branco.

TIJUCA SEM DESTAQUES

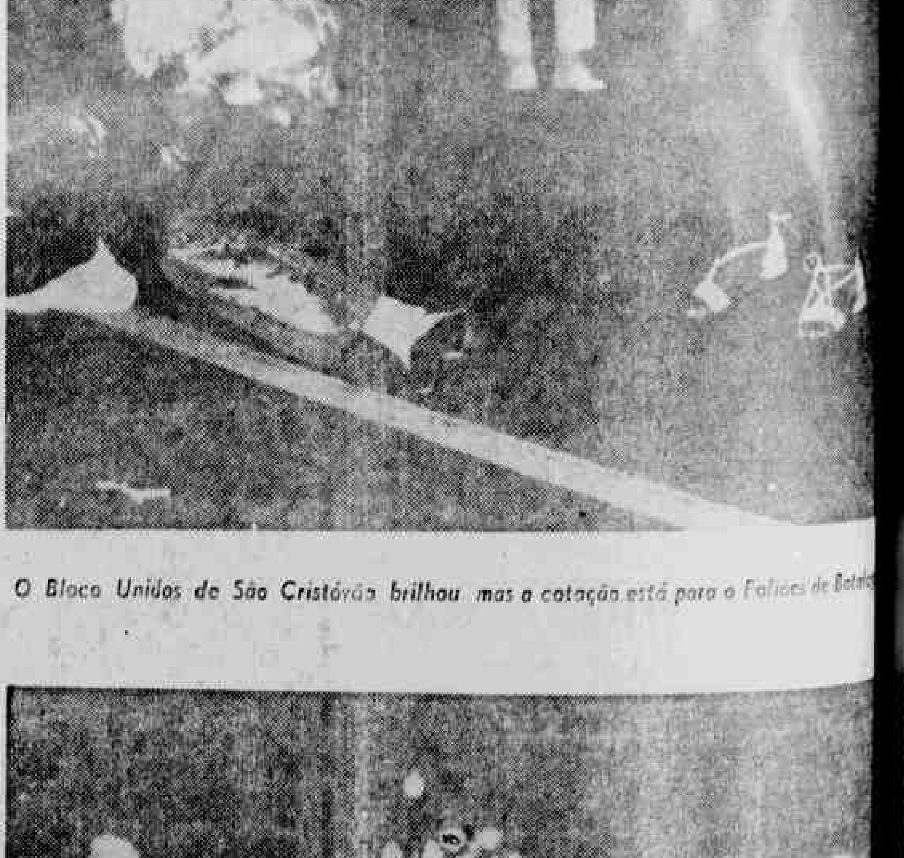
Em seguida passou a Escola de Samba Unidos da Tijuca com o enrêdo "Tijuca, Sempre Jovem" e embora tivesse anunciado que traria como destaques o "Príncipe e Princesa Jovens", êstes não apareceram. Soubemos na avenida que a escola não quis pagar as fantasias, embora tivessem sido muito baratas. Mesmo assim, havia um belo destaque chamado "Rainha do Sol". A ouro-anil trouxe também bons passistas.

PAU COMEU

Quando desfilava a Escola de Samba "Tupi de Brás de Pina" começou uma briga pelas laterais da Avenida Rio Branco, entrando, pela pista, impedindo, assim que terminiasse aquela escola de desfilar. Daí para frente não houve mais desfiles, ficando para desfilar no próximo sábado a "Tupi de Brás de Pina", a "Império da Tijuca", "Independentes do Leblon" e "São Clemente".

O pitoresco entre os jurados é que Di Cavalcânti descia do palanque para examinar os carros alegóricos de perto e o mastro Elaício ficou na pista, ao lado do microfone, onde era cantado o samba enrêdo porque estava pifada a aparelhagem de som desde o dia anterior.

O Bloco Unidos de São Cristóvão brilhou mas a cotação está para o Foliões de Botaf...



Espetáculo de côres também foi oferecido entre as escolas do chamado Grupo II na Avenida Rio Branco, como mostra a foto.

Assassinado o motorista ao amanhecer de carnaval

FOLIÃO QUERIA ELIMINAR A FAMILIA:

FÊZ UM CARNAVAL DE SANGUE!

TOMADO de um verdadeiro acesso de fúria sangüinária, Rodolfo Leite Paz assassinou, na madrugada de domingo, sua sogra Lenita de Almeida Sousa, baleando, ainda, sua mulher, Maria Mont Serrat de Sousa, seu sogro, José de Almeida Sousa, e seu amigo, Oscar dos Santos.

O criminoso foi prêso em flagrante pelo próprio sogro que, mesmo ferido, manteve-o dominado até a chêgada de policiais de São João de Meirti.

COMIDA FOI MOTIVO

Chegando em casa às 2 horas da madrugada, Rodolfo cismou de fazer uma refeição quente e fresca, com o que não concordou sua sogra, Lenita, que o censurou acremente, no que foi secundada pela filha. Houve entre êles um tremendo bate-bôca até que Rodolfo, saindo de casa, foi até o carro de Oscar, que estava parado à porta, e apanhou um revólver no porta-luvas.

Voltando de arma em punho, o genro assassinou a sogra e, como a espôsa se intrometesse, desfechou-lhe um tiro no peito. José, vendo a mulher e a filha caídas no solo investiu contra o criminoso, sendo baleado no abdome. Oscar, amigo da familia, tentou deter Rodolfo, sendo então alvejado na perna esquerda e no abdome.

Só então, vendo todos caídos, o homicida se acalmou um pouco. José, não obstante seus 69 anos de idade e de estar ferido, reinvestiu contra o genro e conseguiu dominá-lo e desarmá-lo, entregando-o depois aos policiais. As vitimas foram internadas e estão em estado grave, sendo o corpo da sra. Lenita removido para o necrotério local após as formalidades de praxe.

TERIA ENVENENADO A AMANTE E FOI PRÊSO

Muito solicito mas sem mostrar maiores preocupações, Antônio Rodrigues (Rua Capinari, 101 — Duque de Caxias), levou sua amante Helena Marcelino da Silva (29 anos) ao Pôsto do IPS-RJ daquela cidade, alegando que ela não estava passando muito bem.

A vitima não soube explicar o que lhe ocorrera e faleceu pouco depois de haver dado entrada, apresentando sintomas tais de haver sido vitima de um envenenamento que as autoridades policiais resolveram prender Antônio até que seja conhecido o resultado do exame do corpo de Helena.

TRÊS ASSALTARAM UM MODESTO GARI

Homem modesto e trabalhador, o gari Roberto Nogueira da Silva Filho (33 anos), morador na Rua Cardoso, 101 — Estrada Grajaú—Jacarepaguá, voltava para casa após um dia de árduo trabalho quando junto dêle parou um Volks cinza, de onde saltaram dois rapazes pardos e um branco, todos êles armados de revólveres.

Foram logo prevenindo de que se tratava de um assalto, como se ainda precisassem dizê-lo, e rapidamente tiraram do atônito gari um relógio, um anel e NCr$ 4,00.

Queria Roberto livrar-se dos assaltantes o mais depressa possivel e nem lhe passava pela cabeça a idéia de reagir quando, pessoas que viajavam em alguns carros que desciam pela Estrada Jacarepaguá—Grajaú deram pelo assalto e foram em socorro da vitima.

Foi o azar do gari, pois os assaltantes fugiram mas, antes da fuga, só de raiva deram-lhe um tiraço que lhe fraturou a perna esquerda. A vitima foi internada no Hospital Sousa Aguiar e a 27ª DP registrou.

TRÊS SAÍRAM FERIDOS NA COLISÃO DOS DOIS CARROS

Um motorista, José Jacó Lourindo (Rua Circular do Caju, 189), e um casal, Cremildo e Altair Rêgo (Rua Conque, 190 — Conjunto do IAPC em Del Castilho), ficaram feridos em virtude de uma violenta colisão ocorrida no Viaduto de Benfica.

José Jacó dirigia o carro GB-40-67-03 que, no local citado, colidiu com o GB-10-66-03, que tinha ao volante Clemildo Rêgo e transportava o casal Cremildo-Altair.

As vitimas foram medicadas no Hospital Salgado Filho, onde José Jacó ficou internado por apresentar suspeita de fratura do crânio. A 17.ª DP registrou a ocorrência.

BRINCOU DE "ROLETA RUSSA" E A BALA ENTROU-LHE NA CABEÇA

O gráfico Abílio José Ramos (19 anos), morador na Rua 1, casa 23 em Vila Rosali, em meio às brincadeiras de carnaval com o de alguns parentes que estava visitando, na casa 1.341 da Rua Sargento de Milícias.

Querendo mostrar-se corajoso, apanhou um revólver e no tambor deixou apenas uma bala, apronto-se para praticar a chamada "Roleta Russa", ao que pânico dos parentes, encostou o cano da arma no frontal, isto depois de haver girado o tambor, dando então despreocupadamente no gatilho.

Deu apenas uma vez, pois a brincadeira acabou na mesma hora em que a arma detonou e Abílio tombou como fulminado. A vitima foi removida para o Hospital Sousa Aguiar depois de haver sido medicado no HCC, sendo desesperador seu estado.

Anísio Sacramento Costa (32 anos), motorista do Hospital Sousa Aguiar que nas horas vagas biscateava com o táxi GB-40-07-86 de Doneci Barcelos, foi assassinado aos primeiros minutos do domingo de carnaval com um tiro de pistola 7,65 no pescoço e outro nas costas, sendo seu corpo encontrado com as pernas para dentro e o tronco para fora do veículo, na Bôca do Mato da Vargem Pequena, na Estrada dos Bandeirantes.

Dois homens e uma mulher que tinham sido recusados como passageiros por outros motoristas e aceitos por Anísio no ponto do Largo da Taquara teriam sido os autores do crime, levando-se em conta terem sido os últimos a serem atendidos pela vitima e desejarem fazer uma corrida justamente para o local onde o crime foi praticado.

NÃO FOI LATROCÍNIO

Doneci, dono do carro, costumava cedê-lo a Anísio para êle ganhar algum dinheiro por fora que lhe permitisse dar maior confôrto à familia, estando acostumado a receber o veículo de volta o mais tardar até a primeira hora de cada dia.

Domingo, como Anísio não aparecesse Doneci ficou preocupado, pois não ignorava os perigos que ameaçam os motoristas, daí ter feito uma comunicação a respeito à Delegacia de Policia de Jacarepaguá.

Já pela manhã, nas sindicâncias pessoais a que procedeu encontrou o lavrador Antônio Medeiros, que lhe contou ter encontrado pouco antes na Bôca do Mato um táxi com o motorista morto, meio caído para o lado de fora. Contou lhe ainda o lavrador que cêrca de 1 hora de domingo tinha ouvido disparos de arma de fogo e que, saindo de casa, na escuridão nada vira de suspeito.

Avisadas a respeito, as autoridades da 16.ª DP rumaram para o local, lá encontrando o táxi, com a frente voltada para a Estrada dos Bandeirantes e o taxímetro marcando LIVRE, indicando que o motorista tinha levado seus passageiros até o local combinado e que, quando voltava, fôra atacado a tiros.

A porta dianteira direita do carro apresentava um orifício de bala e o vidro estava partido, encontrando-se no encôsto traseiro uma cápsula 7,65. Caído com a cabeça e o tronco para fora do táxi, pelo lado direito, estava o corpo de Anísio, que tinha sido baleado pela esquerda de cima para baixo e quase à queima-roupa, sendo atingido no pescoço e nas costas, com transfixiamento do pulmão esquerdo.

Nos bolsos da vitima foram encontrados seus documentos e seu dinheiro; no pulso esquerdo o relógio e num dos dedos um anel de ouro, o que revelou não ter havido latrocínio e sim um crime brutal fruto de uma briga de momento. Manchas de sangue no capô do carro levaram os policiais a deduzirem que um dos criminosos teria ficado ferido ou, então, teria manchado as mãos com o sangue da vitima.

AS PISTAS

Os motoristas Cardoso e Manuel da Rocha, que fazem ponto na Taquara, esclareceram que tarde da noite tinham sido procurados por um homem branco, outro pardo e uma mulher branca que queriam ir para a Boca do Mato. Como não inspirassem confiança, os dois motoristas recusaram o serviço, que foi aceito logo em seguida por Anísio.

As autoridades levantaram a hipótese de que a vitima tinha levado os três passageiros até o ponto combinado e, quando já havia manobrado o carro para voltar e arriado o taxímetro, surgira entre êles um desentendimento, talvez devido ao preço cobrado, sendo Anísio então assassinado. Os dois homens estão sendo procurados em tôda a região onde o crime foi praticado, que é erma, só esporàdicamente transitada.

Outra versão levantada foi a de que a vitima teria deixado os três passageiros num barracão que funciona como sede de um clube de funcionários de uma mercearia, situada 300 metros distante, e que já voltando, tinha sido mandado parar por alguém que estava na entrada da Estrada dos Bandeirantes. Tal pessoa, abordando o motorista pelo lado esquerdo, com êle se desentedera e o alvejara a tiros. Tratar-se-ia, nesse caso, de alguém morador nas proximidades. Investigações estão sendo feitas no sentido de se elucidar quanto antes o crime e prender o criminoso ou criminosos.

ANCIÃO CIUMENTO ASSASSINOU A COMPANHEIRA COM UMA FACADA!

NUMA violenta explosão de amor e em meio a uma terrivel cena de ciúmes, o anciãq Isaias Alves da Silva, residente na Av. Heliópolis, 635, assassinou, com uma facada no coração, sua companheiros Carlinda Moutinho Cardoso, tentando em seguida matar-se ingerindo certa quantidade de formicida.

A tragédia passional ocorreu na segunda-feira de carnaval, surpreendendo os vizinhos do casal pelo inesperado da cena, já que o criminoso e a vítima viviem em boa paz, não obstante Isaias ser um homem ciumento.

A TRAGEDIA

Não obstante vivessem juntos há 15 anos, Isaias, já com 70 anos de idade, não deixara esmorecer o amor que nutria por Carlinda que, não obstante seus 64 anos, ainda possuía seus atrativos.

Isaias amava mas não confiava, embora sem motivo razoável, pois via no gênio alegre da companheira uma porta aberta para a invasão de terceiros. Com o carnaval, então o ancião implicava solenemente, pois achava que todo mundo queria conquistar sua Carlinda.

Segunda-fiera os dois discutiram acremente a respeito a ponto de Isaias perder a calma e, apanhando uma faca na cozinha, desferiu tremendo golpe no peito da companheira, varando-lhe o coração.

Carlinda morreu instantâneamente. Ao seu lado, inteiramente transtornado, Isaias tudo fêz para devolver-lhe a vida, até que, caindo no realidade, misturou formicida com água e bebeu, entrando logo a gritar com dôres.

O criminoso foi internado em estado grave no Hospital de Nova Iguaçu, tendo as autoridades locais tomado as providências cabíveis ao caso, inclusive a remoção do corpo de Carlinda para o necrotério.

MENINO DESAPARECIDO JÁ ERA MASCOTE DA PM

Estava abrigado no quartel do 6º Batalhão da Policia Militar, em Duque de Caxias, o menino Gilmar (6 anos), que no dia 5 do corrente havia se perdido de sua mãe, Maria das Dôres, residente na Rua Araruama, 1.045 — Jardim Paraíso, por ocasião de uma visita que ela fizera ao centro de Caxias.

Gilmar foi encontrado perambulando pela Av Nilo Peçanha e, não sabendo explicar onde morava nem quem eram seus pais, foi guardado no quartel da PM, onde logo passou a ser considerado como mascote.

A reportagem de LUTA DEMOCRATICA localizou o menino e preveniu aos seus pais, que o foram buscar, achando que Gilmar tinha até mesmo engordado durante os dias que passara entre os PMs.

FERIDOS OS TURISTAS NO DESASTRE EM COPACABANA

Um casal de turistas e dois motoristas saíram feridos na noite de segunda-feira de carnaval em conseqüência de uma colisão ocorrida na esquina da Rua Bolivar com Leopoldo Miguez, em Copacabana, ficando os veículos avariados.

A jovem Allison Goodwin (inglêsa, 24 anos) viera passar o carnaval no Rio e se hospedara na casa de amigos na Rua Marquês de São Vicente, 590 — apto. 202, tendo saído a passeio com o norte-americano Domenick Moppi (28 anos), também turista, que se hospedara na Rua Pompeu Loureiro, 28, apto. 902.

Viajavam no táxi GB ... 4-04-21, dirigido por Luis Vieira Cirino que, na esquina da Rua Bolivar com Leopoldo Miguez colidiu violentamente com o GB ... 5-39-54, que tinha ao volante Jair Gonçalves Salório.

Na colisão os turistas e os motoristas sofreram contusões e escoriações e foram medicados no HSA, retirando-se a seguir sendo o fato registrado pela 13ª Delegacia Policial.

Crivou de balas o bombeiro que o surrara na tendinha

CABO do Corpo de Bombeiros, servindo no Pôsto de Campo Grande, Laércio Alves de Oliveira (31 anos), residente do Conjunto Residencial de Padre Miguel, na Av. Brasil, 30.915, foi alvejado a tiros por um seu conhecido de nome Roque, o qual, próximo da residência da vitima, desfechou-lhe sete tiros, dois dos quais o acertaram na cabeça e dois no abdome.

BRIGA E TIROS

Laércio e Roque bebericavam numa «tendinha» trocando, entre uma e outras, opiniões sôbre diversos assuntos. Quanto mais bebiam mais divergiam de opinião, até que entre êles deixou de haver qualquer entendimento. Daí à discussão e à luta corporal foi um instante, tendo o cabo levado a mêlhor sôbre o antagonista que, além de uma surra bem razoável, ainda teve de levar para casa a humilhação de haver apanhado na frente de vários conhecidos.

Roque, porém, no que não acreditava em Laércio, voltou minutos depois desta feita armado com um revólver calibre 32, cuja carga despejou sôbre o cabo. Atingido no abdome por duas balas, Laércio caiu, ocasião em que seu agressor, remuniciando a arma, voltou a despejar fogo contra êle, atingindo-o com dois projéteis na cabeça. Só então, acreditando ter morto o bombeiro, o criminoso parou de atirar e abandonou o local. Laércio foi levado ainda com vida para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado desesperador. A 34ª DP registrou a ocorrência e está no encalço do criminoso.

MENINO QUE VIERA BRINCAR NO CARNAVAL MORREU ESMAGADO NO CARRO ACIDENTADO!

Uma tríplice colisão de carros ocorrida domingo de carnaval no cruzamento da Rua Dr. Satamini com a Praça Afonso Pena causou a morte de um menino de 12 anos, José Carlos Gomes Filho, ficando ainda feridos no trágico acidente seus pais, uma sua irmãzinha, um amigo da familia e um advogado e sua noiva.

O representante comercial José Carlos da Silva Gomes (Rua Brigadeiro Luís Antônio, 1.622, ap. 21 — São Paulo), viera para o Rio apreciar o carnaval com a espôsa, Josefina de Abreu Gomes e os filhos José Carlos Gomes Filho (12 anos) e Telma de Abreu Gomes (9 anos), utilizando-se do carro SP 25-00-70.

Domingo, a família passeava com o veículo, tendo em sua companhia Ivan Silva (Rua Ferreira de Andrade, 526 — ap. 302, Méier), quando, no cruzamento da Rua Dr. Satamini com a Praça Afonso Pena, colidiu violentamente com o auto GB 30-18-96, no qual viajavam o advogado Osmar Cruz (Rua Hilario Gouveia, 71, ap. 202) e sua noiva Sônia Maria (Rua Dr. Satamini, 332, ap. 201) e, ainda, com o de chapa GB 31-51-10.

No trágico desastre o menino José Carlos teve morte instantânea, sendo os demais levados para o HSA, onde a sra. Josefina de Abreu Gomes foi internada em estado grave, apresentando traumatismo crânio-encefálico, enquanto seu marido, a filha Telma, o amigo Ivan, o advogado e a noiva Sônia Maria se retiravam depois de medicados das contusões e escoriações que tinham recebido.

"ESQUADRÃO DA MORTE" BRINCOU NO CARNAVAL FAZENDO OUTRA VÍTIMA

NEM mesmo no carnaval o famigerado **Esquadrão da Morte** pára de matar. Segunda-feira alguns de seus componentes pararam um carro próximo ao nº 1.800 da Estrada Baronêsa de Mesquita, em Belfor Roxo e lá abandonaram o cadáver de um homem prêto, aparentando 25 anos de idade e trajando **short** azul e camisa creme.

A vítima apresentava evidentes sinais de enforcamento, várias contusões e escoriações, marcas de algemas nos pulsos e tinha sido assassinada com três balaços na cabeça. A Polícia local tomou as providências de praxe, limitando-se quase que só a mandar remover o corpo do desconhecido para o IML, já que nas proximidades não apareceu ninguém que se dispusesse a prestar informações.

POLÍCIA ESTOUROU CASSINO

As autoridades policiais de Duque de Caxias estouraram, na Rua José de Alvarenga, no falado Beco dos Bandoleiros, um cassino que vinha sendo explorado pelo indivíduo Darci Loretti, conseguindo prender no local nada menos de 16 jogadores, sendo todos êles autuados. No cassino foram apreendidos uma roleta, um pano para pinguelim, talões e baralhos.

O TEMPO

VESUVIO INFORMA

Tempo — BOM
Minima — 13º
Máxima — 20º

Vesúvio Carioca
Rua da Carioca 17
Vesúvio Ramalho Ortigão
Rua da Carioca 35
Vesúvio 7 de Setembro
Rua 7 de Setembro 202
Vesúvio Loubet
Rua Sete de Setembro 34
Vesúvio Assembléia
Rua da Assembléia 17

Processo crime — Habeas corpus — Júri — Desquite — Inventário — Despejo — Advocacia em geral

DR. EDMAR LOPES

ADVOGADO

Escritório: Av. Duque de Caxias, 207 — s/107/108 — Antigo Edifício do Fôro

Duque de Caxias — Estado do Rio

MOTORISTA DIRIJA COM CUIDADO

DESFILE DAS ESCOLAS ATRAVÉS DA FOTO

REFORÇANDO NOTA DE EVOLUÇÃO — O refôrço da nota de evolução das escolas de samba ficou ao encargo de gorôtas notáveis, passistas eméritas, e que, perante o juiz daquele quesito, faziam misérias em busca da atenção dos que julgavam. Eis quatro jovens que ilustraram o desfile de suas escolas, mostrando o que é o samba no pé, num partido alto que muito agradou. Elas fazem o sucesso do carnaval da Presidente Vargas. Elas são as verdadeiras fôrças das agremiações que trabalham o carnaval desde quarta-feira de cinzas até o próximo tríduo momesco.

A PORTELA BRILHOU — *Dizer que a Portela brilhou não é demais. E não apenas para usar um lugar comum entre as grandes escolas que desfilam pela Presidente Vargas, integrando o grupo I. Mas desta feita, a Portela brilhou mesmo, fazendo com que os juízes e o povo gostassem da sua apresentação. Este grupo, componente de uma das setenta e cinco alas da azul e branco de Madureira, soube se comportar a contento, melhorando o contigente portelense.*

LUTA
DEMOCRATICA

DESTAQUE DA "MANGA" — *Esta é Zinha, destaque da Mangueira, que como as demais, estiveram muito bem no desfile. Belíssima fantasia, bem trabalhada e vistosa, nas côres da velha Manga, com o rosa choque fazendo belo contraste com o verde alface.*

BOA INTERPRETAÇÃO — *Muito bem estêve a jovem que vemos acima, ao desfilar pela sua Mangueira. Um destaque dos mais interessantes e que soube acompanhar o ritmo da sua agremiação durante todo o desfile*

BORNAY, O PEDRO ÁLVARES CABRAL — *Ainda desta feita, Clóvis Bornay viveu muito bem um personagem histórico. Dentre das Treze Naus da Portela, Bornay foi o Pedro Álvares Cabral, que é visto na gravura quando desfilava pela Avenida Presidente Vargas. Clóvis Bornay também foi o autor do enrêdo da azul e branco. Enrêdo dos mais interessantes e muito bem interpretado pela massa que forma a querida agremiação de Madureira*

BATERIA, FÔRÇA DAS ESCOLAS — *Não há dúvida, as baterias das escolas de samba são as suas grandes fôrças, que mexem com o povo que presencia os desfiles. Foram os pontos altos de algumas das escolas, que acreditam terem levantado nota 10 no quesito do julgamento. Dentre elas, Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano e Mocidade Independente de Padre Miguel.*

EUFORIA — *A euforia tomou conta de alguns mangueirenses após o desfile. Apenas um pouco cêdo, pois enquanto alguns festejavam o brilhantismo da velha Manga, outros eram vaiados no final das arquibancadas, pelos buracos deixados entre as alas. Eis Bira festejando com companheiros.*